



MARTINS, Domingos (Miranda, ca. 1747/48 – ?-?)

O cantor era natural da freguesia de Nossa Senhora do Rosário, Failde, Bispo de Miranda e foi admitido no Real Seminário de Música da Patriarcal no dia 15 de agosto de 1759, com a idade entre 10 e 11 anos, “por ser castrado” como está descrito no *Livro que hade servir para os acentos das admissões dos Siminaristas (sic) deste Real Seminário na forma dos seus Estatutos*.¹ Pode-se então concluir que o cantor nasceu entre 1747 e 1748.

Segundo consta no referido *Livro de Admissões*, sem datação, Domingos Martins “saiu para a sacristia, soube música e acompanhamento” mas não deveria participar das “cantorias por ser desafinado” (*idem*, p. 4). Efetivamente, o seu nome surge nos *Livros de Mesadas da Patriarcal* de Junho de 1772 na categoria dos Sacristas, com 6\$666 réis por mês². No entanto, apesar da referência aos problemas de afinação, encontramos Domingos Martins entre os membros do “Coro dos Portugueses” da Patriarcal a partir 1776, recebendo o ordenado de 12\$500 réis mensais e também na lista de cantores (no naipe dos Contraltos) fornecida pelo tenor bolonhês D. Gasparo Mariani nas suas *Osservazioni Correlative alla Reale e Patriarcal Cappella di Lisbona*³, redigidas em 1788 (Fernandes 2010, 2º vol., p. 96, p. 219). Neste último documento é identificado como “Reverendo Padre” assim como nos *Livros de Mesadas da Patriarcal* dos anos seguintes, nos quais lhe é atribuído o salário mensal de 16\$666 como sucede em 1796 (Fernandes, 2010, p. 279).

Bibliografia

Augustin, Kristina. *Os Castrati e a prática vocal no espaço luso-brasileiro (1752-1822)*. Tese de doutoramento apresentada à Universidade de Aveiro, 2013.

¹ *P-Ln*, Divisão de Reservados, Códice 1515. *Capítulo 1º, nº 5, p.3*. Trata-se do livro utilizado para registrar o ingresso de todos os alunos no Real Seminário de Música da Patriarcal entre os anos de 1764 e 1820. Dos 162 seminaristas portugueses registrados no referido livro, nove estão descritos como castrados. Verbetes sobre todos os nove cantores podem ser lidos nesse mesmo dicionário: Camillo Jorge Dias Cabral, Domingos Martins, João Pirez Neves, Joaquim de Oliveira, Joze Alvez, Joze de Almeyda, Joze Rodrigues de Oliveira, Manoel Alves, Joze Mattias.

² *P-Lant*, Patriarcal-Repartição dos Contos e Cofre, Liv. 51, Cx. 64, Mç. 47.

³ *P-La*, 54-XI-37 nº192.



Fernandes, Cristina. (2010). *O sistema produtivo da música sacra em Portugal nos finais do Antigo Regime: a Capela Real e a Patriarcal entre 1750 e 1807*. Tese de Doutoramento, 2 volumes. Évora: Universidade de Évora, 2010.

Livro que hade servir para os acentos das admissões dos Siminaristas (sic) deste Real Seminário na forma dos seus Estatuto. P-Ln, Divisão de Reservados, Códice 1515.